

Aprova a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso das atribuições que lhe confere o art. 84, incisos IV e VI, alínea "a", da Constituição, D E C R E T A:

Art. 1.º Ficam aprovados a Estrutura Regimental e o Quadro Demonstrativo dos Cargos em Comissão e das Funções Gratificadas do Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, na forma dos Anexos I e II a este Decreto.

Art. 2.º Em decorrência do disposto no artigo 1.º ficam remanejados, na forma do Anexo III a este Decreto, os seguintes cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores – DAS e Funções Gratificadas - FG:

I - Da Secretaria de Gestão, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão, para o INPI: um DAS 101.6; cinco DAS 101.5; treze DAS 101.4; dois DAS 101.3; três DAS 101.2; três DAS 101.1; dois DAS 102.4; sete DAS 102.1; e quarenta FG-1; e

II - Do INPI para a Secretaria de Gestão, do Ministério do Planejamento, Orçamento e Gestão: dois DAS 102.2; dez FG-2 e vinte e seis FG-3.

Art. 3.º Os apostilamentos decorrentes da aprovação da Estrutura Regimental, de que trata o art. 1.º, deverão ocorrer no prazo de vinte dias, contado da data de publicação deste Decreto.

Parágrafo único. Após os apostilamentos previstos no caput, o Presidente do INPI fará publicar, no Diário Oficial da União, no prazo de trinta dias, contado da data de publicação deste Decreto, a relação nominal dos titulares dos cargos em comissão do Grupo-Direção e Assessoramento Superiores - DAS, a que se refere o Anexo II, indicando, inclusive, o número de cargos vagos, sua denominação e respectivo nível.

Art. 4.º O regimento interno do INPI será aprovado pelo Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior e publicado no Diário Oficial da União, no prazo de noventa dias, contado da data de publicação deste Decreto.

Art. 5.º Este Decreto entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 6.º Ficam revogados os arts. 1.º ao 19, 22, 26 e 29 do Decreto n.º 68.104, de 22 de janeiro de 1971, e o Decreto n.º 4.636, de 21 de março de 2003.

Brasília, 21 de julho de 2004; 183.º da Independência e 116.º da República.

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA
Luiz Fernando Furlan
Guido Mantega

ANEXO I

ESTRUTURA REGIMENTAL DO INSTITUTO NACIONAL DA PROPRIEDADE INDUSTRIAL

CAPÍTULO I DA NATUREZA E FINALIDADE

Art. 1.º O Instituto Nacional da Propriedade Industrial - INPI, autarquia federal criada pela Lei n.º 5.648, de 11 de dezembro de 1970 e vinculada ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, com sede e foro no Distrito Federal, tem por finalidade principal executar, no âmbito nacional, as normas que regulam a propriedade industrial tendo em vista a sua função social, econômica, jurídica e técnica, bem como pronunciar-se quanto à conveniência de assinatura, ratificação e denúncia de convenções, tratados, convênios e acordos sobre propriedade industrial, conforme o art. 240 da Lei n.º 9.279, de 14 de maio de 1996.

CAPÍTULO II DA ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Art. 2.º O INPI tem a seguinte estrutura organizacional:

I - órgãos de assistência direta e imediata ao Presidente:

- a) Gabinete; e
- b) Ouvidoria;

II - órgãos seccionais:

- a) Procuradoria Federal;
- b) Auditoria Interna;
- c) Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento; e
- d) Diretoria de Administração e Serviços;

III - órgãos específicos singulares:

- a) Diretoria de Articulação e Informação Tecnológica;
- b) Diretoria de Patentes;
- c) Diretoria de Marcas; e
- d) Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros.

CAPÍTULO III DA DIREÇÃO E NOMEAÇÃO

Art. 3.º O INPI é dirigido por um Presidente, um Vice-Presidente e cinco Diretores.

Parágrafo único. O Presidente do INPI e os demais cargos em comissão e funções gratificadas serão providos na forma da legislação vigente.

CAPÍTULO IV DAS COMPETÊNCIAS DOS ÓRGÃOS

Seção I

Dos Órgãos de Assistência Direta e Imediata ao Presidente

Art. 4.º Ao Gabinete compete:

- I - assistir ao Presidente do INPI em sua representação social e política;
- II - incumbir-se do preparo e despacho do expediente pessoal do Presidente do INPI;
- III - efetuar o acompanhamento da tramitação dos atos legais de interesse do INPI;
- IV - coordenar as atividades de comunicação social;
- V - providenciar a publicação, divulgação e acompanhamento das matérias de interesse do INPI; e
- VI - exercer outras competências que lhe forem cometidas pelo Presidente do INPI.

Art. 5.º À Ouvidoria compete:

- I - receber solicitações, informações, reclamações e sugestões; analisar, dar tratamento adequado e, quando necessário, encaminhar às áreas competentes para um posicionamento, solução ou atendimento ao pleito;
- II - acompanhar as providências adotadas, cobrar soluções e manter o cliente informado;
- III - gerar relatórios com dados gerenciais e gráficos estatísticos que possibilitem a visualização da atuação do Instituto, identificando pontos críticos, contribuindo para a busca de soluções;
- IV - avaliar a satisfação da sociedade, em relação ao INPI, por meio de pesquisas com usuários dos serviços do INPI; e
- V - oferecer canais diretos, ágeis e imparciais para informações, sugestões e críticas da sociedade, bem como do público interno, em relação ao INPI.

Seção II Dos Órgãos Seccionais

Art. 6.º À Procuradoria Federal, na qualidade de órgão executor da Procuradoria-Geral Federal, compete:

- I - exercer a representação judicial e extrajudicial do INPI, atuando nos processos em que a Autarquia for autora, ré, oponente ou assistente;
- II - prestar assessoria direta e imediata ao Presidente e aos órgãos da estrutura regimental do INPI, nos assuntos de natureza jurídica, aplicando-se, no que couber, o disposto no art. 11 da Lei Complementar n.º 73, de 10 de fevereiro de 1993;
- III - orientar e apoiar na elaboração de minutas de editais de licitação, de instrumentos de contratos, de convênios e de outros atos criadores de direitos e obrigações, que devam ser celebrados pelo INPI;
- IV - analisar e apresentar soluções sobre questões suscitadas pela aplicação das leis e dos regulamentos relativos às atividades desenvolvidas pelo INPI, em especial as normas que regem a propriedade intelectual;
- V - fixar, para as unidades do INPI, a interpretação do ordenamento jurídico, quando não houver orientação normativa da Advocacia-Geral da União e da Consultoria Jurídica do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior; e
- VI - apurar a liquidez e a certeza dos créditos de qualquer natureza, resultantes das atividades implementadas pelo INPI, inscrevendo-os em dívida ativa, para fins de cobrança amigável ou judicial.

Art. 7.º À Auditoria Interna compete verificar a conformidade, às normas vigentes, dos procedimentos de natureza orçamentária, contábil, financeira, patrimonial e de recursos humanos, bem como, quando determinada pelo Presidente do INPI, a verificação da adequação entre os meios empregados e os resultados alcançados.

Art. 8.º À Coordenação-Geral de Planejamento e Orçamento compete:

- I - planejar, coordenar, dirigir, supervisionar, promover, acompanhar e avaliar a execução das atividades de planejamento e orçamento;

- II - coordenar o processo de planejamento estratégico;
- III - prestar assessoramento às unidades da Autarquia no planejamento e gerenciamento das suas atividades; e
- IV - acompanhar e avaliar o desempenho das atividades do INPI.

Art. 9.º À Diretoria de Administração e Serviços compete planejar, coordenar, dirigir, supervisionar, promover, acompanhar e avaliar a execução das atividades de recursos humanos, inclusive de provimento e movimentação de servidores, de serviços gerais, de administração dos recursos de informação e informática, de administração financeira, de contabilidade federal e de organização e modernização administrativa.

Seção III Dos Órgãos Específicos Singulares

Art. 10 À Diretoria de Articulação e Informação Tecnológica compete:

- I - criar, manter e aperfeiçoar meios para promover a maior participação de brasileiros nos sistemas de proteção da propriedade intelectual e disseminar a missão do INPI junto à sociedade brasileira;
- II - promover a articulação das atividades das diretorias integrantes da estrutura regimental do INPI em universidades, institutos de pesquisas, agências federais, estaduais e regionais de fomento, entidades empresariais, representações de classe e outros organismos públicos e privados dedicados à pesquisa, ao desenvolvimento tecnológico, às atividades de extensão tecnológica e à inovação;
- III - coordenar as atividades relacionadas com a promoção e o fomento à inovação e à proteção da propriedade intelectual dela resultante;
- IV - implementar, sob a supervisão do Presidente do INPI e em articulação com as demais Diretorias, as ações que envolvam a colaboração com entidades afins no exterior ou com os organismos internacionais relacionados à proteção da propriedade intelectual;
- V - coordenar as funções de documentação e difusão da informação tecnológica;
- VI - estabelecer parcerias em programas regionais de desenvolvimento e difusão tecnológica; e
- VII - organizar o atendimento do INPI às necessidades e demandas das micro, pequenas e médias empresas.

Art. 11 À Diretoria de Patentes compete:

- I - coordenar, supervisionar, acompanhar e promover a aplicação de projetos, acordos e tratados que digam respeito a patentes;
- II - analisar e decidir acerca de privilégios patentários, na forma da Lei n.º 9.279, de 1996, de modo alinhado às diretrizes de política industrial e tecnológica aprovadas pelo Governo Federal;
- III - participar das atividades articuladas entre o INPI e outros órgãos, empresas e entidades com vistas à maior participação de brasileiros nos sistemas de proteção da propriedade intelectual;
- IV - acompanhar tecnicamente as propostas de projetos, acordos e tratados referentes a patentes; e
- V - propor o aperfeiçoamento das práticas e desenvolver padrões operacionais para análise e concessão de patentes.

Art. 12 À Diretoria de Marcas compete:

- I - coordenar, supervisionar, acompanhar e promover a aplicação de projetos, acordos e tratados que digam respeito a marcas;

II - analisar e decidir acerca de registros de marca, na forma da Lei n.º 9.279, de 1996, de modo alinhado às diretrizes de política industrial e tecnológica aprovadas pelo Governo Federal;

III - participar das atividades articuladas entre o INPI e outros órgãos, empresas e entidades com vistas à maior participação de brasileiros nos sistemas de proteção da propriedade intelectual;

IV - acompanhar tecnicamente as propostas de projetos, acordos e tratados referentes a marcas; e

V - propor o aperfeiçoamento das práticas e desenvolver padrões operacionais para análise e concessão de marcas.

Art. 13 À Diretoria de Contratos de Tecnologia e Outros Registros compete:

I - analisar e decidir quanto à averbação de contratos para exploração de patentes, uso de marcas e ao que implique transferência de tecnologia e franquia, na forma da Lei n.º 9.279, de 1996, de modo alinhado às diretrizes de política industrial e tecnológica aprovadas pelo Governo Federal;

II - analisar e decidir sobre registro de indicações geográficas, registro de desenhos industriais e registro de tecnologias especiais atribuídos ao INPI, incluindo registro de programa de computador; e

III - participar das atividades articuladas entre o INPI e outros órgãos, empresas e entidades com vistas à maior participação de brasileiros nos sistemas de proteção da propriedade intelectual.

CAPÍTULO V DAS ATRIBUIÇÕES DOS DIRIGENTES

Art. 14 Ao Presidente do INPI incumbe:

I - representar o INPI em juízo ou fora dele;

II - aprovar a programação orçamentária, para encaminhamento aos órgãos competentes;

III - submeter à aprovação do Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, o Regimento Interno do INPI;

IV - nomear e exonerar servidores, provendo os cargos efetivos, os em comissão e funções gratificadas, nos termos da legislação em vigor;

V - enviar a prestação de contas ao Ministério do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior, para o fim de submetê-la ao Tribunal de Contas da União;

VI - representar o Instituto em foros nacionais e internacionais; e

VII - praticar os demais atos administrativos necessários ao funcionamento do INPI.

Art. 15 Ao Vice-Presidente incumbe:

I - auxiliar o Presidente do INPI na condução das políticas do Instituto, na coordenação e na supervisão das Diretorias e das demais unidades da Autarquia;

II - substituir o Presidente em suas faltas e impedimentos; e

III - exercer outras atribuições que lhe forem delegadas.

Art. 16 Aos Diretores, ao Chefe de Gabinete, ao Procurador-Chefe, ao Auditor-Chefe, ao Ouvidor e aos demais dirigentes incumbe praticar os atos de administração necessários ao desempenho das atividades das respectivas unidades e exercer outras atribuições que lhes forem cometidas pelo Presidente do INPI.

**CAPÍTULO VI
DAS DISPOSIÇÕES GERAIS**

Art. 17 O regimento interno definirá o detalhamento dos órgãos integrantes da Estrutura Regimental do INPI, as competências das respectivas unidades e as atribuições dos seus dirigentes.

Art. 18 Os casos omissos e as dúvidas suscitadas na aplicação da presente Estrutura Regimental serão dirimidas pelo Presidente do INPI *ad referendum* do Ministro de Estado do Desenvolvimento, Indústria e Comércio Exterior.

ANEXO II

**QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES
GRATIFICADAS DO INPI**

A) QUADRO DEMONSTRATIVO DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DO INPI

UNIDADE	CARGO/ FUNÇÃO	DENOMINAÇÃO CARGO/FUNÇÃO	NES/ DAS/ FG
	1	Presidente	101.6
	1	Vice – Presidente	101.5
	2	Assessor	102.4
	4	Assistente Técnico	102.1
	40		FG-1
GABINETE	1	Chefe	101.4
Serviço	1	Chefe	101.1
OUVIDORIA	1	Ouvidor	101.4
PROCURADORIA FEDERAL	1	Procurador–Chefe	101.4
	1	Assistente Técnico	102.1
Divisão	1	Chefe	101.2
Coordenador	2	Coordenador	101.3
Divisão	2	Chefe	101.2
Serviço	2	Chefe	101.1
AUDITORIA INTERNA	1	Auditor – Chefe	101.4
COORDENADOR-GERAL DE PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO	1	Coordenador – Geral	101.4
Divisão	2	Chefe	101.2
DIRETORIA DE ADMINIS- TRAÇÃO E SERVIÇOS	1	Diretor	101.5
	1	Assistente Técnico	102.1
Coordenação – Geral de Recursos Humanos	1	Coordenador - Geral	101.4
Serviço	2	Chefe	101.1
Coordenação – Geral de			

Modernização e Informática	1	Coordenador – Geral	101.4
Serviço	2	Chefe	101.1
Coordenação – Geral de	1	Coordenador – Geral	101.4
Administração			
Serviço	3	Chefe	101.1
DIRETORIA DE	1	Diretor	101.5
ARTICULAÇÃO E			
INFORMAÇÃO E			
TECNOLÓGICA	1	Assistente Técnico	102.1
Coordenação – Geral de			
Articulação	1	Coordenador – Geral	101.4
Institucional e Difusão			
Regional			
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	1	Chefe	101.2
Divisão Regional	6	Chefe	101.2
Centro de Divulgação,			
Documentação e Informação			
Tecnológica	1	Chefe	101.4
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	3	Chefe	101.2
DIRETORIA DE PATENTES	1	Diretor	101.5
	1	Assistente Técnico	102.1
Coordenação – Geral de			
Processamento de Patentes	1	Coordenador – Geral	101.4
Coordenação - Geral de			
Patentes I	1	Coordenador	101.3
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	3	Chefe	101.2
Coordenação – Geral de			
Patentes II	1	Coordenador	101.3
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	3	Chefe	101.2
DIRETORIA DE MARCAS	1	Diretor	101.5
	1	Assistente Técnico	102.1
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Coordenação – Geral de			
Marcas I	1	Coordenador	101.3
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	3	Chefe	101.2
Coordenação – Geral de			
Marcas II	1	Coordenador	101.3
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	3	Chefe	101.2
DIRETORIA DE			
CONTRATOS DE			
TECNOLOGIA E OUTROS			
REGISTROS	1	Diretor	101.5

	1	Assistente Técnico	102.1
Coordenação – Geral de Contratos de Tecnologia	1	Coordenador – Geral	101.4
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	1	Chefe	101.2
Coordenação – Geral de Outros Registros	1	Coordenador – Geral	101.4
Coordenação	1	Coordenador	101.3
Divisão	1	Chefe	101.2

B) QUADRO RESUMO DE CUSTOS DOS CARGOS EM COMISSÃO E DAS FUNÇÕES GRATIFICADAS DO INPI

CÓDIGO	DAS - UNITÁRIO	SITUAÇÃO ATUAL		SITUAÇÃO NOVA	
		QTDE.	VALOR TOTAL	QTDE.	VALOR TOTAL
DAS 101.6	6,15	-	-	1	6,15
DAS 101.5	5,16	1	5,16	6	30,96
DAS 101.4	3,98	4	15,92	17	67,66
DAS 101.3	1,28	9	11,52	11	14,08
DAS 101.2	1,14	26	29,64	29	33,06
DAS 101.1	1,00	7	7,00	10	10,00
DAS 102.4	3,98	-	-	2	7,96
DAS 102.3	1,28	-	-	-	-
DAS 102.2	1,14	2	2,28	-	-
DAS 102.1	1,00	3	3,00	10	10,00
SUBTOTAL 1 (+)		52	74,52	86	179,87
FG-1	0,20	-	-	40	8,00
FG-2	0,15	10	1,50	-	-
FG-3	0,12	26	3,12	-	-
SUBTOTAL 2 (+)		36	4,62	40	8,00
TOTAL (1+2)		88	79,14	126	187,87

ANEXO III

REMANEJAMENTO DE CARGOS

CÓDIGO	DAS - UNITÁRIO	DA SEGES/MP P/ O INPI (a)		DO INPI P/ A SEGES/MP (b)	
		QTDE.	VALOR TOTAL	QTDE.	VALOR TOTAL
DAS 101.6	6,15	1	6,15		
DAS 101.5	5,16	5	25,80		
DAS 101.4	3,98	13	51,74		
DAS 101.3	1,28	2	2,56		
DAS 101.2	1,14	3	3,42		
DAS 101.1	1,00	3	3,00		
DAS 102.4	3,98	2	7,96		
DAS 102.2	1,14			2	2,28

DAS 102.1	1,00	7	7,00		
SUBTOTAL 1		36	107,63	2	2,28
FG-1	0,20	40	8,0		
FG-2	0,15			10	1,50
FG-3	0,12			26	3,12
SUBTOTAL 2		40	8,00	36	4,62
TOTAL		76	115,63	38	6,90
SALDO DO REMANEJAMENTO (a-b)		38	108,73		